

InformaPET: O uso da rede social Instagram como ferramenta de combate ao negacionismo científico¹

InformaPET: The use of the Instagram social network as a tool to combat denial of science

Milena Pereira Brandão

Graduanda de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará,
<https://orcid.org/0000-0003-0904-3093>, milenabrandao@alu.ufc.br

Bianca Araújo da Silva

Graduando Bacharelado em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Ceará,
<https://orcid.org/0000-0003-3688-6301>, bianca.bio@alu.ufc.br

Tiago de Sousa Domingos da Silva

Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará,
<https://orcid.org/0000-0001-9338-3060>, tiagodomingos@alu.ufc.br

Vitoria Lima Camelo

Graduando Bacharelado em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Ceará,
<https://orcid.org/0000-0002-5433-9822>, vitorialimacamel@hotmail.com

Erika Freitas Mota

Professora do Departamento de Biologia e tutora do PET Biologia da UFC,
<https://orcid.org/0000-0003-1477-5563>, erika.mota@ufc.br

Resumo

O avanço do negacionismo científico torna urgente a necessidade de iniciativas de divulgação científica a fim de disseminar conhecimento, oriundo de fontes confiáveis, de forma simples e clara, para que a sociedade seja esclarecida e o acesso ao conhecimento científico seja democratizado. Nesse contexto, o presente trabalho analisa o InformaPET, uma atividade desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial da Biologia da Universidade Federal do Ceará, como ferramenta de combate ao negacionismo científico, e mostra que a atividade realiza importante papel social ao divulgar, através do aplicativo *Instagram*, textos informativos, com embasamento científico, sobre temas atuais e relevantes à sociedade.

¹ Este trabalho foi financiado pelo Programa de Educação Tutorial, PET/SESu/MEC.

Palavras-chaves: Divulgação científica; PET Biologia UFC, Extensão universitária.

Abstract

The advance of denying science makes urgent the need for scientific dissemination initiatives in order to diffuse knowledge, from reliable sources, in a simple and clear way, so that society as a whole is informed and access to scientific knowledge is democratized. In this context, this paper analyzes the InformaPET, an activity developed by the Tutorial Education Program of Biology at the Federal University of Ceará, as a tool to combat denial of science, and shows that the activity performs an important social role by disseminating, through Instagram, informative texts, with a scientific basis, on relevant topics to the society.

Keywords: Scientific divulgation; PET Biologia UFC; University extension.

1 Introdução

A disseminação de pós-verdades e o avanço do negacionismo científico, justificado pelo consumo acrítico de informações na sociedade atual, requerem seu enfrentamento por parte da Educação em Ciências (VILELA, 2020), pois urge a necessidade de iniciativas com alternativas viáveis e acessíveis de divulgação do conhecimento científico em redes de disseminação de informação com potencial alcance (BATISTA, 2020). Dessa maneira, as redes sociais como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *YouTube* são exemplos de mídias úteis capazes de interligar e alcançar públicos de diferentes faixas etárias (ALVES; DO LAGO, 2019).

Segundo Monari & Bertolli Filho (2019), as redes sociais e a cultura do compartilhamento proporcionam um ambiente propício para a desinformação. Em tempos de avanços tecnológicos, notícias falsas são veiculadas rapidamente nas redes sociais e replicadas pela população geral.

O Brasil é o terceiro país do mundo que mais utiliza o *Instagram*, com cerca de 77 milhões de usuários (STATISTA, 2020), e a divulgação científica por meio desse ambiente virtual é capaz de atrair seus usuários para o mundo da ciência e promover um sentimento de integração com o mundo atual, mais tecnológico (LINS *et al.*, 2019). Nesse contexto, o uso do perfil do PET Biologia - UFC no *Instagram* para a realização de divulgação científica pode ser evidenciado na atividade InformaPET, cujo objetivo é informar seus seguidores sobre os mais variados temas e popularizar a ciência. Neste trabalho, objetivamos realizar uma análise exploratória dos textos do InformaPET com títulos relacionados ao combate do negacionismo científico e *fake news*.

2 Metodologia

Para realização deste trabalho, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e exploratória. Segundo Gil (2002), a pesquisa qualitativa e exploratória tem por objetivo promover maior familiaridade com o problema, tornando mais explícito. “Seu planejamento é, portanto, bastante flexível de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos aos fatos estudados” (GIL, 2002, p 41). Foram realizadas cerca de 41 postagens no InformaPET no período de 14 de setembro de 2018 até 11 de dezembro de 2020. Para esse trabalho, foram selecionados 6 textos de cada ano, totalizando 18 postagens a serem analisadas, principalmente para verificar áreas temáticas, se os assuntos contemplam as três grandes áreas da Biologia: saúde, meio ambiente e biodiversidade, biotecnologia, dentre outros temas atuais e de relevância social e científica e verificar o formato da escrita e potencial ação no combate à fake news.

3 Resultados e Discussão

As postagens do InformaPET trazem textos curtos e objetivos, contidos em ilustrações, normalmente acompanhados de um texto mais longo, detalhado e explicativo na legenda, utilizando fontes confiáveis de referências como embasamento na literatura. Essa estratégia faz um apelo à curiosidade do público-alvo, que vê, primeiramente, um resumo ilustrativo do tema e tem à disposição um texto complementar mais aprofundado para instruir-se. Em avaliação realizada em 2020 (ARAÚJO; ALVES; MOTA, 2021), utilizando os parâmetros de métricas do próprio *Instagram*, notou-se que o InformaPET ao longo de 1 ano e 6 meses desde o início da atividade, obteve em média aproximadamente, por postagem, 59 curtidas, 9 compartilhamentos e 531 contas alcançadas. Esses dados mostram o alcance das postagens e com isso, o potencial para ser utilizado para desmistificação de boatos sobre a Ciência.

Os 18 textos selecionados (Quadro 1) se destacaram em abordar assuntos com potencial no combate ao negacionismo científico e às *fake news*. Esse formato de texto mais longo e detalhado contrasta com textos de notícias falsas e publicações rápidas que são facilmente disseminadas com informações erradas. É possível notar que

foram abordados temas relevantes, diversificados e interdisciplinares.

Quadro 1. Postagens do InformaPET: episódios (Ep.), título, área e data da publicação.

Dados extraídos da página @petbiologiaufc no Instagram.

Ep	Título	Área/Tema	Data
01	Vacinação é prevenção!	Saúde e Biotecnologia	14/09/2018
02	Genética: refutando preconceitos sociais	Bioética	21/09/2018
03	Canudos plásticos: é preciso recusar!	Meio ambiente	05/10/2018
05	A psicofobia no Brasil	Bioética	18/11/2018
06	Sexta-feira consumista	Meio ambiente	30/11/2018
07	Brasil e a camada de ozônio: medidas tomadas por órgãos ambientais em 2018	Meio ambiente	15/12/2018
08	Lugar de mulher é onde ela quiser, inclusive na ciência	Ciências sociais	08/03/2019
10	Charles Darwin e os 160 anos de "A Origem das Espécies"	História	08/04/2019
13	Como as mudanças climáticas afetam a cor dos oceanos?	Meio ambiente e Biodiversidade	17/05/2019
17	Desmatamento da Floresta Amazônica: Qual o preço do desmatamento?	Meio ambiente, Biodiversidade e Saúde	16/08/2019
22	Pesquisas com embriões - uma breve história com impasses atuais	Biotecnologia e Bioética	26/10/2019
23	As mudanças climáticas podem influenciar na saúde humana?	Meio ambiente e Saúde	22/11/2019
25	Epidemias virais no século XXI	Saúde	06/03/2020
27	A importância de seguir recomendações da OMS	Saúde	03/04/2020
28	Como achatar a curva de crescimento do Covid-19	Saúde	10/04/2020
30	O consumo de animais silvestres e o surgimento de novas viroses	Saúde e meio ambiente	24/04/2020
37	Como se prevenir de ISTs?	Saúde	12/09/2020
41	Qual o valor econômico da biodiversidade?	Meio ambiente e Biodiversidade	11/12/2020

Fonte: Autoria própria

Observa-se, pelos títulos dos textos e temáticas (Quadro 01), que o InformaPET visa atingir os mais variados públicos, com qualidade informacional, com propósito de democratização do acesso ao conhecimento científico, em consonância com Santos (2007). Destaca-se ainda que o InformaPET realiza uma divulgação científica simples e bem contextualizada, que de acordo com Lins *et al.* (2019) pode impulsionar as publicações, pois o público costuma procurar postagens nesses ambientes virtuais.

Compreende-se que o processo de produção textual para divulgação científica envolve uma ampla rede de pesquisa na literatura e bases de dados, a fim de construir um texto com informações importantes de fontes confiáveis e atualizadas com qualidade da evidência (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Nesse sentido, o InformaPET também contribui na formação dos petianos, por estimular a produção de informação e promover a formação extracurricular dos mesmos a partir do desenvolvimento do olhar crítico e da transformação de quantidade em qualidade de informação. Ademais, como defende Bridi (2015), esses textos levam a uma transformação social e o olhar do público-alvo também pode ser alterado à medida em que têm acesso à informações confiáveis por meio da divulgação científica.

4 Considerações Finais

O InformaPET apresenta-se como uma importante ferramenta de divulgação científica e de combate ao negacionismo científico. O PET Biologia - UFC pretende continuar realizando o papel social de divulgação científica, conquistando um público cada vez maior, pela democratização do conhecimento científico e tecnológico.

Referências

- ARAUJO, Luis Eduardo Melo; ALVES, Maria Vanessa Silva; MOTA, Erika Freitas. **InformaPET: Utilização do *Instagram* como ferramenta para divulgação científica.** *In: Encontros Universitários da Universidade Federal do Ceará, VII Encontro de Programas de Educação Tutorial, 2021, Fortaleza. Revista V. 5 n. 10. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/64109>. Acesso em: 29 jun. 2021.*
- ALVES, Leticia Santos; LAGO, Mauricio Maynard do. **Marketing Digital: a influência das mídias sociais no comportamento do consumidor online.** Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos19/27028244.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- BATISTA, A.; FLAVIA TAGUATINGA BATISTA, A.; GUEDES CORREA, N.; MONTAGNER, R.; FARIAS, F.; FREDDO, R. UNIPAMPA DEBATES: A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM TEMPOS DE NEGACIONISMO. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 3, 20 nov. 2020.* Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/106768>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- BRIDI, Jamili Cristina Ajub. A pesquisa nas universidades brasileiras: implicações e perspectivas. **Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos**

da atividade no ensino superior brasileiro. São Paulo: Unesp, p. 13-35, 2015.
Disponível em: <http://books.scielo.org/id/s3ny4/pdf/massi-9788568334577-02.pdf>.
Acesso em: 24 jun. 2021.

LINS, Gustavo Georranys da Silva et al. USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO, 2019. Disponível em:
<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62920>. Acesso em: 24 jun. 2021.

GIL, Antonio Carlos. COMO CLASSIFICAR AS PESQUISAS? In: GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002. Disponível em:
http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_d_e_pesquisa.pdf. Acesso em 29 jun. 2021.

MONARI, Ana Carolina Pontalti; BERTOLLI FILHO, Claudio. Saúde sem Fake News: estudo e caracterização das informações falsas divulgadas no canal de informação e checagem de fake news do ministério da saúde. **Revista Mídia e Cotidiano**, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 160, 26 abr. 2019. Pro Reitoria de Pesquisa, Pos Graduação e Inovação - UFF. <http://dx.doi.org/10.22409/ppgmc.v13i1.27618>.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos *et al.* Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L.], v. 12, n. 36, p. 474-492, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782007000300007>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/C58ZMt5JwnNGr5dMkrDDPTN/abstract/?lang=pt>.
Acesso em: 24 jun. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Disponível em:
<https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>.
Acesso em: 24 jun. 2021.

STATISTA. **Leading countries based on number of Instagram users as of January 2020**. 2020. Disponível em:
<https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/>.
Acesso em: 24 jun. 2021.

VILELA, Mariana Lima; SELLES, Sandra Escovedo. É possível uma Educação em Ciências crítica em tempos de negacionismo científico? **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 1722-1747, 16 dez. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7941.2020v37n3p1722>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/view/74999>. Acesso em: 24 jun. 2021.